



ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DE ATIVOS PRODUZ BONS RESULTADOS

Averiguação constante dos fatores “risco” e “retorno” dos investimentos eleva a segurança e mantém boa rentabilidade

A aplicação estratégica dos recursos garantidores do Plano Básico de Benefícios da Centrus tem permitido à Fundação agregar liquidez, rentabilidade e segurança ao seu patrimônio, que soma R\$ 8,26 bilhões. Com isso, o fundo de pensão consegue, simultaneamente, obter rentabilidade acima das metas atuariais mesmo em períodos de juros baixos e apresentar elevados índices de liquidez e segurança, inclusive em épocas de volatilidade na bolsa de valores.

Hoje, mesmo na remota hipótese de desvalorização total do segmento de renda variável, a solidez da Centrus não seria afetada. Para alcançar esse mix ideal nas suas aplicações, a Fundação pratica o que no mercado se chama alocação estratégica de ativos, um processo contínuo de averiguação da relação entre os fatores “risco” e “retorno” dos investimentos.

“A carteira da Centrus está estruturada de forma a que os resgates previstos no segmento de renda fixa suportem com folga os desembolsos necessários para honrar todos os compromissos previdenciários”, disse o diretor de Aplicações, Daso Coimbra. Atualmente, a Fundação aplica 62,1% (R\$ 5,13 bilhões) do seu patrimônio em títulos públicos, enquanto a reserva matemática para o pagamento de todos os benefícios – atuais e futuros – é de R\$ 3,27 bilhões.

Segurança e liquidez

“A alocação é efetuada mediante a seleção de ativos de longo prazo, com rebalanceamento das carteiras quando há previsão ou ocorrência de fatos conjunturais relevantes que possam, direta ou indiretamente, afetar seu objetivo essencial: pagar as aposentadorias e pensões de

seus assistidos”, acrescenta a gerente de Análise Técnica, de Investimentos e Risco, Adriana Reis.

Com a maturidade do seu plano beneficior, a Centrus direcionou recursos equivalentes aos compromissos atuariais para títulos públicos federais indexados a índices de preços – Notas do Tesouro Nacional séries B e C (NTN-B e NTN-C) –, como forma de resguardar a solvência do Plano Básico de Benefícios. O valor integral dos exigíveis operacional (contribuições a devolver e crédito a patrocinador) e contingencial, também aplicado em títulos públicos, eleva o nível de segurança, com menor risco e alta liquidez.

R\$ 3,4 bilhões a mais

Ao mesmo tempo, os investimentos em renda variável (bolsa de valores), asseguram a rentabilidade e o crescimento patrimonial, fundamentais num fundo de pensão em que desde 2008 não há contribuições nem de assistidos nem do patrocinador. Nos últimos oito

anos (janeiro de 2002 a dezembro de 2009), a Fundação agregou ao patrimônio R\$ 3,4 bilhões a mais do que teria obtido se optasse por aplicar recursos apenas em renda fixa.

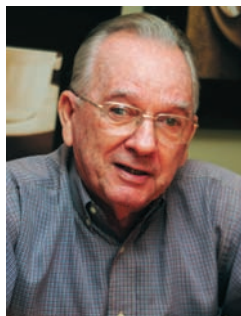
Nesse período, a Centrus realizou desinvestimentos líquidos no valor de R\$ 2,9 bilhões em ações, com o objetivo de realizar os ganhos auferidos no segmento de renda variável. Esses recursos foram direcionados para renda fixa, que, nesse mesmo período, aumentou sua representatividade em relação aos recursos garantidores do plano de benefícios, ao passar de 37,5% (janeiro de 2002) para 56,1% (dezembro de 2009).

“Os recursos alocados em renda variável, para os quais se prevê constante redução nos próximos cinco anos, correspondem à parcela que a Fundação utiliza para agregar valor à sua rentabilidade. A atual carteira de ações da Centrus possui custo de carregamento bastante atrativo e é composta basicamente por papéis com elevado grau de liquidez”, acrescentou o diretor.

ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA

Ativo → R\$ 8.258 milhões ← Passivo

NTN-B R\$ 3.483 milhões	Provisões Matemáticas R\$ 3.268 milhões
NTN-C R\$ 524 milhões	Contribuições a Devolver R\$ 531 milhões
LFT+FIRF R\$ 1.127 milhões	Crédito a Patrocinador R\$ 276 milhões Outras Exigibilidades R\$ 16 milhões
Imóveis R\$ 342 milhões Empréstimos e Financiamentos R\$ 150 milhões	Contingências R\$ 480 milhões Fundos R\$ 770 milhões
Outros R\$ 51 milhões	Superávit - Reserva de Contingência R\$ 817 milhões
Renda Variável R\$ 2.581 milhões	Superávit - Reserva para Revisão de Planos R\$ 2.100 milhões



LIBÓRIO, O CONTADOR DE CAUSOS, E SUA PAIXÃO POR BRASÍLIA

Conversar com Libório é a certeza de boas risadas. Além da simpatia, o aposentado do Banco Central é um refinado contador de causos, alguns deles capazes de quase matar de rir o ouvinte desavisado. “Uma vez, quando eu ainda estava no Banco do Brasil, chegou na minha sala um fiscalizador do banco e parece que o cidadão tinha comido algo que não lhe fez muito bem...” O final da história, seja qual for, é o de sempre: um festival de sonoras gargalhadas.

Se existe uma pessoa de bem com a vida, esta é sem dúvida o sergipano José Romero Libório, de 75 anos, aposentado em 1990, pelo Banco Central, assistido da

Arquivo pessoal

Centrus. “Quando cheguei aqui, em 1975, vim com um sonho: passar uma boa temporada, completar meu tempo de serviço e voltar para Sergipe. Minha surpresa é que, ao me aposentar, cadê ir embora de Brasília! Não consegui sair mais”, confessa. A essa altura, a família estava totalmente entrosada com a cidade.

Casado com dona Teresinha Carvalho, também sergipana, Libório tem cinco filhos e oito netos. Dos filhos, só um voltou para Sergipe e é pai de duas netas. Os outros quatro filhos e os seis netos moram na capital federal. A neta mais velha é Júlia, de 20 anos, estudante de jornalismo na Universidade de Brasília (UnB).

“Brasília é um lugar fantástico para criar filhos e conviver com a família. Eu não tenho o menor constrangimento de dizer que me sinto extremamente bem aqui. Posso dizer que tenho uma família plenamente feliz. E posso olhar para trás e ver que fiz muita coisa boa”, afirma.



Em 1977, o BC organizou Olimpíadas internas, das quais o Demec foi o campeão. Libório é o segundo à esquerda

A origem do Decad

Libório tem muito orgulho do período em que trabalhou no BC: “Fui convidado por Antonio Marsilac de Oliveira para trabalhar no antigo Departamento de Mercado de Capitais (Demec), que posteriormente foi desmembrado em vários departamentos. No Demec, eu e mais alguns fomos incumbidos de criar o cadastro do Banco Central”.

O aposentado conta que havia muita informação dispersa no banco todo, nas áreas bancária, de mercado de capitais, de fiscalização e de câmbio. “Antigamente, quando se precisava de informação sobre um banco ou alguma corretora, era preciso consultar várias áreas do BC. Essas informações foram agrupadas no Departamento de Cadastro, o Decad, criado especificamente para concentrar os perfis das instituições financeiras e de seus administradores, o que facilitou muita coisa”, conta Libório, que ficou no Decad até se aposentar. “Hoje, o cadastro do banco é algo fantástico”, diz, emocionado com sua “cria” e de outros colegas.

Atualmente, Libório dedica-se de corpo e alma à família e à Associação Brasiliense de Aposentados do Banco Central (Abace), onde integra o Conselho de Administração. Além das atribuições de conselheiro, sua tarefa pessoal é preservar o contato com os inúmeros amigos do BC, outros ex-companheiros de trabalho e os que conheceu após a aposentadoria. Pelo eco das risadas nas salas da Abace, dá para ter certeza que Libório está cumprindo muito bem a sua missão.

Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus.
Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center
SCN – Q. 02 – Bloco A – 8º e 9º andares
CEP 70712-900 - Brasília - DF
Contatos: fone (061) 2192-1414 e
0800 7040494
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br
Home page: www.centrus.org.br

■ Conselho Deliberativo:

Altamir Lopes (presidente), Dimas Luis Rodrigues da Costa, Fernando de Oliveira Ribeiro, Franz Gomes Breitschaft, José Antonio Marciano e Paulo de Tarso Galarça Calovi.

■ Conselho Fiscal:

Gilberto Celso Silveira Munhoz (presidente), Abrahão Patrui Júnior, Leopoldo Pinto Monteiro e Sidnei Corrêa Marques.

■ Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro
Diretores: Antonio Francisco Bernardes de Assis, Daso Maranhão Coimbra e Eduardo de Lima Rocha.



Realização:

CDN Comunicação Corporativa

Redação e Edição:

Cláudio Tourinho e
Sócrates Arantes

Design Gráfico:

Arte Contexto

Fotos:

Reinaldo Cavalcante

Jornalista responsável:

Inácio Muzzi (MG 02131-JP)

CURSOS AMPLIAM PERSPECTIVAS DE ASSISTIDOS DA FUNDAÇÃO

Aulas de informática beneficiaram 171 aposentados e pensionistas

Conhecer as possibilidades da informática e da internet abriu um mundo de possibilidades para os aposentados e pensionistas, que ficaram extasiados com as facilidades de comunicação por e-mail e com o acesso às informações disponíveis por meio do computador. Nos últimos meses, foram realizados cursos que beneficiaram 171 aposentados e pensionistas.

Exemplo desse sucesso é o curso de introdução à informática da Associação Brasiliense de Aposentados do Banco Central (Abace), desenvolvido em parceria com a Centrus: cada turma tem oito integrantes – capacidade máxima da sala –, mas, no momento, 30 pessoas estão na lista de espera. E há solicitações de cursos de Excel e de Power Point. Em Brasília, 47 aposentados e pensionistas já foram beneficiados com treinamentos de informática.

Isso tem ocorrido também outras cidades. Em Porto Alegre, foram formados nove assistidos (introdução à informática), mas há cerca de 20 inscritos para a turma que inicia em agosto. No Rio de Janeiro, a iniciativa da Centrus com a Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC) e a representação regional do patrocinador permite a realização de aulas nas instalações do BC para 10 alunos de introdução à informática e 10 do curso básico de Word.

No Rio, 88 assistidos foram diplomados até o momento, entre os quais a aposentada e líder Maria Sebastiana Balbino (foto ao lado). Hoje usuária entusiástica do e-mail, Maria Balbino (mariasb55@hotmail.com) envia mensagens para colegas em outras cidades, comunicando-se com muito mais facilidade. Num de seus e-mails, referiu-se ao curso de informática: “Primeiramente, além da sensação de volta às aulas, o prazer de poder conviver com colegas, alguns dos quais muito



Rocha e Fran entregam o certificado a Barros, que depois montou um curso de Power Point

Além dos cursos de Word, há solicitações de treinamentos de Excel e Power Point



queridos, mas que, por força das distâncias aqui no Rio, quase não nos víamos”.

Outro ex-aluno do Rio, Aloísio Roberto Rodrigues Barros, evoluiu tanto no uso da informática que elaborou um curso de Power Point com apostilas. “Aloísio fez as aulas do curso de introdução e, por isso, sabia a melhor forma de receber as informações. Ele montou o curso de Power Point bem dentro das normas didáticas”, avalia Fran Lopes, coordenadora dos treinamentos aos assistidos, que está fazendo pequenas adaptações ao conteúdo.

Em Belo Horizonte, a Associação Mineira dos Antigos Servidores do Banco Central (AMASB), a Fundação e o BC também realizam parceria que viabilizou as aulas do curso básico de informática para mais nove assistidos, sendo que 18 já foram diplomados.

Na sede da Centrus, até os terceirizados estão sendo beneficiados com esse curso: foram concluídas duas turmas de introdução à informática, cada uma com oito integrantes.

CONVÊNIO CENTRUS/PREVI - RESTABELECIMENTO DAS CONSIGNAÇÕES MENSAIS À CAPEC

Previ trabalha na integração dos sistemas de informática

O convênio da Centrus com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) para restabelecer a consignação, na folha de pagamento da Fundação, das contribuições mensais relativas aos planos da Carteira de Pecúlios (Capec) da Previ deve ser definitivamente implantado até o final de outubro, segundo informação do diretor de Benefícios, Antonio Francisco Bernardes de Assis.

A providência deve beneficiar aproximadamente 700 afiliados da Capec vinculados à Centrus. A efetiva implantação do convênio, firmado em novembro de 2009, depende de providências operacionais da Previ para a integração dos sistemas de informática das duas entidades. Assim que for concluída essa etapa, serão colhidas as autorizações individuais para desconto em folha.

BALANCETE GERENCIAL – COMPARATIVO TRIMESTRAL

Valores em R\$ mil

Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus

A T I V O

DISCRIMINAÇÃO	2010			VAR abr/mar	VAR mai/abr
	Março	Abril	Maio		
DISPONÍVEL	1.037	288	263	-72,23%	-8,68%
REALIZÁVEL	8.565.789	8.423.076	8.231.764	-1,67%	-2,27%
INVESTIMENTOS	8.540.678	8.397.859	8.206.672	-1,67%	-2,28%
- Títulos Públicos	4.736.943	4.834.931	4.866.888	2,07%	0,66%
- Ações	2.921.617	2.759.448	2.581.417	-5,55%	-6,45%
- Fundos de Investimento em Renda Fixa	385.948	309.336	266.496	-19,85%	-13,85%
- Investimentos Imobiliários	342.808	342.508	341.877	-0,09%	-0,18%
- Empréstimos	31.007	30.575	30.252	-1,39%	-1,06%
- Financiamentos Imobiliários	122.355	121.061	119.742	-1,06%	-1,09%
OUTROS	25.111	25.217	25.092	0,42%	-0,50%
PERMANENTE	26.360	26.236	26.110	-0,47%	-0,48%
TOTAL DO ATIVO	8.593.186	8.449.600	8.258.137	-1,67%	-2,27%

P A S S I V O

DISCRIMINAÇÃO	2010			VAR abr/mar	VAR mai/abr
	Março	Abril	Maio		
OPERACIONAL	964.750	897.142	824.196	-7,01%	-8,13%
- Contribuição Patronal a Devolver	456.591	392.590	326.462	-14,02%	-16,84%
- Contribuição Pessoal a Devolver	212.675	210.527	204.432	-1,01%	-2,90%
- Alteração PBB - Crédito a Patrocinador	281.817	279.872	276.458	-0,69%	-1,22%
- Outras Exigibilidades	13.667	14.153	16.844	3,56%	19,01%
CONTINGENCIAL	478.590	478.987	480.238	0,08%	0,26%
- Contingências	478.590	478.987	480.238	0,08%	0,26%
PATRIMÔNIO SOCIAL	7.149.846	7.073.471	6.953.703	-1,07%	-1,69%
- Provisões Matemáticas	3.254.907	3.255.030	3.267.536	0,00%	0,38%
- Benefícios Concedidos	3.161.752	3.161.055	3.172.376	-0,02%	0,36%
- Benefícios a Conceder	93.155	93.975	95.160	0,88%	1,26%
- Superávit/Déficit Técnico	3.131.904	3.052.478	2.916.570	-2,54%	-4,45%
- Reserva de Contingência	813.727	813.757	816.884	0,00%	0,38%
- Reserva Especial para Revisão de Planos	2.318.177	2.238.721	2.099.686	-3,43%	-6,21%
- Fundos	763.035	765.963	769.597	0,38%	0,47%
- Fundo Previdencial	218.306	219.767	222.031	0,67%	1,03%
- Fundo Administrativo	507.438	508.535	509.736	0,22%	0,24%
- Fundo de Reserva de Garantia	12.279	12.402	12.537	1,00%	1,09%
- Fundo de Cobertura do Resíduo de Saldo Devedor	1.060	1.065	1.070	0,47%	0,47%
- Fundo de Cobertura de Financiamento Imobiliário	23.952	24.194	24.223	1,01%	0,12%
TOTAL DO PASSIVO	8.593.186	8.449.600	8.258.137	-1,67%	-2,27%